

Pesquisa mostra empate de Ciro e Lula para 2002

Roseana Sarney aparece em seguida, à frente de Itamar e José Serra

HUGO MARQUES

BRASÍLIA – Dois anos antes da disputa pela sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso, os eleitores não dariam preferência a nenhum dos nomes que vêm sendo cogitados pelos partidos. A última pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT)/Vox Populi, divulgada ontem, mostrou que se as eleições presidenciais fossem realizadas hoje o número de votos em branco, somados aos das pessoas que não têm candidato, totalizariam 29%.

Em segundo lugar ficaria o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 24%, acompanhado de Ciro Gomes (PPS), com 21% – em situação de empate técnico, segundo o diretor do Vox Populi, José Francisco Meira. A governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), ficaria com 13%, o governador de Minas, Itamar Franco (sem partido), com 10%, e o ministro da Saúde, José Serra (PSDB), com 4%.

Roseana Sarney reagiu com surpresa ao ser informada do resultado da pesquisa. Ela disse que não vem trabalhando com o objetivo de disputar a Presidência, mas atribui a aceitação de seu nome à projeção de seu governo no Maranhão, onde conta com 80% de popularidade: “Venho dando duro, trabalhando muito.”

Sem o nome de Lula na disputa, o número de eleitores que vota nulo, em branco, ou não têm candidatos sobe para 40%. Ciro pula para 27%, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL), apa-

rece com 9%, o senador Eduardo Suplicy (PT), com 8%, e o governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), também com 8%. O ministro da Fazenda, Pedro Malan (PSDB), teria 4% e o governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB), também 4%. A pesquisa ouviu 2.002 pessoas, em todo o País.

Lula acredita que Ciro sobe nas pesquisas de intenção de voto à medida que o presidente Fernando Henrique Cardoso perde popularidade. Ao comentar a pesquisa Vox Populi em que aparece com 24% das intenções de voto, apenas três pontos à frente de Ciro, que recebeu 21%, o líder petista disse que ainda é muito cedo para tratar das eleições presidenciais. “Querer antecipar 2002 é, no mínimo, prematuro”. E completa: “O que sei é que temos 30% dos votos no Brasil.”

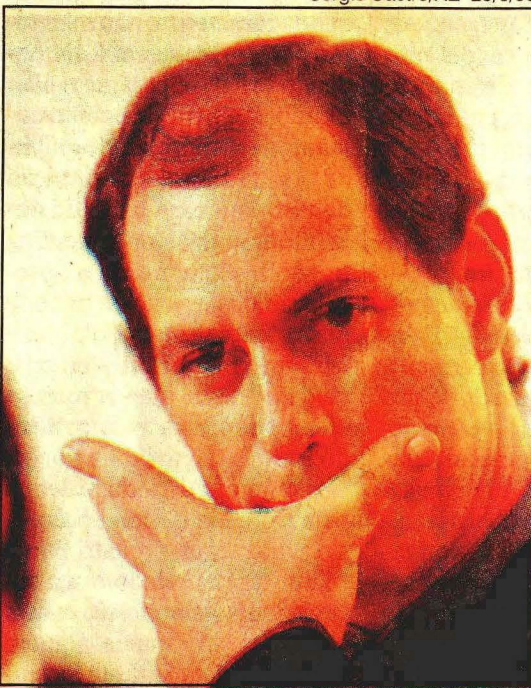
Em outra simulação, onde aparece o ministro da Educação, Paulo Renato (PSDB), com 2%, Ciro Gomes ficaria em primeiro lugar entre os candidatos, com 25% dos votos, e Lula em segundo, com 23%. O nome do empresário Jorge Gerdau aparece com 1%. Nessa terceira simulação, os votos brancos e nulos, somados aos eleitores sem candidato, atingem 30% do total dos entrevistados. Ciro Gomes, segundo sua assessoria, estava viajando e, por isso, não comentaria a pesquisa.

Ao contrário do que costuma repetir o presidente Fernando Henrique – que o Brasil está no rumo certo – 59% dos entrevistados acham que o País está “no rumo errado”. Tanto desânimo, na avaliação do presidente da CNT, Clésio Andrade, seria porque os brasileiros estão descrentes com a falta de uma política social, com a dificuldade de encontrar vagas no mercado de trabalho e com o aumento do salá-

Celso Junior/AE-25/5/2000



Sergio Castro/AE-25/6/99



rio mínimo, fixado em apenas R\$ 151. Somente 29% dos brasileiros acham que o Brasil está no rumo certo.

Os números mostram que o cidadão está mais preocupado com a corrupção e com a segurança pública. Quando perguntados sobre uma palavra que poderia definir a pior qualidade do Brasil, 47% disseram que é um País corrupto e 25% que é violento. Outros 6% acham

que o maior defeito do Brasil é ser um País preguiçoso.

Os eleitores estão descontentes com todas as esferas de governo e de poder. Segundo a pesquisa, 34% dos entrevistados acham que a atuação do governo federal atrapalha o desenvolvimento do País. Outros 30% acham que não atrapalha, mas também não ajuda. Somente 31% dizem que ajuda.

A avaliação de 30% dos en-

Heitor Hui/AE



Roseana reagiu com surpresa ao saber do resultado; já Lula acredita que Ciro sobe nas pesquisas à medida que FHC perde popularidade, mas acha prematuro tratar das eleições presidenciais agora

trevistados é que o Congresso atrapalha o desenvolvimento. Os brasileiros não vêem saída nem nos partidos de oposição. Somente 37% dos entrevistados acreditam que os partidos de oposição seriam capazes de formar uma equipe de governo competente.

Apesar de desaprovarem os hospitais públicos, os entrevistados aprovam o trabalho do ministro José Serra (57%). O trabalho do ministro Paulo Renato é aprovado por 52%. A atuação do ministro Pedro Malan, no entanto, é aprovada somente por 39%.

Os brasileiros desaprovam a rede pública de hospitais e postos de saúde, que obteve índice negativo de 48% e regular de 31%. Os entrevistados também condenaram a segurança pública (avaliação negativa de 45% dos entrevistados e regular de 36%). A escola pública é desaprovada por 29% dos entrevistados. Outros 36% acham a escola regular. Os únicos dois serviços públicos que tiveram avaliação positiva acima de 50% são os de energia elétrica e abastecimento de água, ambos com 54%.

■ Colaboraram Mariana Caetano, Monica Gugliano e Ana Paula Scinocca